

ANAIS DA III JORNADA ODONTOLÓGICA DA FACUNICAMPS (JOFAC)



Instituição Promotora: FacUnicamps

Local: Goiânia Goiás

Data do Evento: 29 de novembro de 2025

Ano de Publicação: 2025

Revista: Revista FacUnicamps

ISSN: [informar]

DOI do volume (se aplicável): [informar]

FOLHA DE ROSTO

Editores Científicos:

[Nome do Editor 1 – Titulação – Instituição]

[Nome do Editor 2 – Titulação – Instituição]

ORGANIZADORES

Sara Cristina de Araújo

Abidiel Silva Guimarães

EDITORACÃO

Abidiel Silva Guimarães

APRESENTACÃO

A III Jornada Odontológica da FacUnicamps (JOFAC) foi realizada com o objetivo de promover a integração entre ensino, pesquisa e prática clínica na formação acadêmica em Odontologia. O evento reuniu estudantes de graduação devidamente matriculados em cursos reconhecidos pelo Ministério da Educação, proporcionando um espaço científico para a apresentação e discussão de trabalhos acadêmicos na modalidade de pôster.

Esta publicação reúne os resumos aprovados e apresentados durante a III JOFAC, reafirmando o compromisso institucional com a iniciação científica e a formação acadêmica de qualidade.

INFORMAÇÕES GERAIS DO EVENTO

Evento: III Jornada Odontológica da FacUnicamps (JOFAC)

Instituição Promotora: FacUnicamps

Local: Auditório da FacUnicamps – Prédio 2, 9º andar

Data: 27, 28 e 29 de novembro de 2025.

Horário: 8h às 12h e das 19:00 às 22:00.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Sara Cristina de Araújo	Jordana Rodrigues Rezende
Abidiel Silva Guimarães	Hellen Cristina Magela Dias
Samuel José Ferreira Avelar	Carlos Eduardo Efigênio da Costa
Isabela Fonseca de Souza	Guilherme Rodrigues Marinho
Sarah Teles Martins	Líbia Lobo Fernandes
Thiago Aurelio Menezes Moraes	Dayane Escobar Alencar
Maria Eduarda Costa de Queiroz	Laryssa Rodrigues Lago
Luan Arantes Mota	Anthoni Gomes Coelho Alves
Maria Eduarda Vitorino Bertolucci	Tatiane Correa da Silva
Letícia Theodoro	Gisele Flexa Farias
Isabella Cristina Stuki,	Nathan Felipe Félix
Angelo Russo	Jordana Rezende
Breno Raikoner	Ana Danielhy da Silva Chaves
Bruno Brito	Maria Vitória Burkhardt Mariano
Mariana Martins Fontes Torquato	Dayane Farias Santana
Ana Clara Araújo de Souza	Mariana Nolasso

Sarah Almada

Michele de Sousa

BANCA AVALIADORA

Stephany Pimenta Carvalho

Thalita Fernandes Fleury Curado

Rodrigo Alves de Castro

Cleiton Rone dos Santos Lima

Amanda Borges Rodrigues

Stephanie Pereira Costa

Diego Henrique Rabelo

PALESTRAS

- Atenção Odontológica aos Pacientes com TEA.

Francine Moreira

Andrea Diniz

27/11/2025

1:30 de duração

- Toxina botulínica: novas técnicas de aplicação e protocolos personalizados.

Robson Radmacker

Livia Prates

27/11/2025

Duração?

- Menos tensão, mais harmonia: O papel da toxina botulínica na odontologia moderna.

Jéssica Rosa

Lívia Prates

28/11/2025

1:30 de duração

- Internacionalização na Odontologia

Ana Beatriz Teodoro

Thalita Fernandes

Giovana Avioli

Abidiel Silva Guimarães

28/11/2025

1:30 de duração

- Tratamento integral no manejo das fissuras labiopalatinas

Leonardo Araújo

28/11/2025

1:30 de duração

- Planejamento Orto-Cirúrgico

Lívia Prates

28/11/2025

1:30 de duração

- Bruxismo, placas estabilizadoras e DTM

Thatiane Urzeda

27/11/2025

1:30 de duração

Reabilitação com laminados cerâmicos

Paula Cardoso

27/11/2025

1:30 de duração

HANDS-ON

- Restaurações Diretas com Sistema Elora FGM

Abidiel Silva Guimarães

29/11/2025

4:00 horas de duração

- Acesso Coronário com Guia Endodôntico

Maria Teresa Andrade

Maria Luiza Lima

27/11/2025

1:30 de duração

- Interpretação Tomográfica aplicada à Prática Clínica Infantil

Diogo Rabelo

28/11/2025

1:30 de duração

- Princípios de Técnica Cirúrgica

Mozart Andrade

28/11/2025

Duração?

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – MODALIDADE PÔSTER

REABILITAÇÃO IMEDIATA COM PRÓTESE 3D MULTIFUNCIONAL
PLANEJADA EM SOFTWARE GRATUITO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Pereira, Isabella. Guimarães, Abidiel Silva. Silva, Letícia T. S. Araújo, Marisa A.

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral com prótese provisória imediata sobre implantes produzida por impressão 3D, planejada digitalmente em software gratuito e instalada no mesmo ato cirúrgico por meio de captura dos cilindros protéticos, destacando a aplicabilidade do fluxo digital acessível, o caráter multifuncional da prótese e o uso de materiais estéticos para caracterização de provisórios. Metodologia: Paciente do sexo feminino com doença periodontal avançada apresentou perda dentária múltipla na região anterior inferior da mandíbula, sendo indicada a instalação de implantes com carga imediata. Após planejamento tomográfico, três implantes cone morse (Neodent) foram instalados nas posições dos dentes 43, 42 e 41. A prótese provisória foi previamente desenhada no software gratuito Meshmixer, utilizando o modelo escaneado do arco da paciente e manipulações digitais para criação de uma estrutura monolítica compatível com o posicionamento planejado dos implantes. O provisório foi concebido de forma multifuncional, atuando como guia cirúrgico durante o processo de instalação e como prótese provisória imediata após a cirurgia. O arquivo STL foi enviado para impressão 3D em resina fotopolimerizável específica para provisórios. Após o acabamento inicial, a peça foi maquiada com o sistema SmartMake (MarketLabs), possibilitando personalização de cor, textura e superfície. Após a instalação dos implantes, realizou-se a captura dos cilindros de titânio com resina composta fluida, garantindo adaptação passiva entre componentes e prótese. A peça foi então polida, ajustada oclusalmente e instalada com torque protocolo. Resultados: A abordagem permitiu a entrega imediata de prótese provisória com adaptação precisa, estabilidade mecânica e estética satisfatória. A modelagem no Meshmixer associada à impressão 3D possibilitou confecção de um provisório anatômico funcional sem dependência de sistemas CAD/CAM proprietários. A maquiagem SmartMake favoreceu aparência natural mesmo em provisório. A captura dos cilindros assegurou passividade mecânica, redução de tensões e facilidade de instalação. A paciente relatou conforto mastigatório, ausência de dor pós-operatória e elevado grau de satisfação. Após 30 dias, observou-se estabilidade dos implantes, ausência de inflamação peri-implantar e manutenção da integridade protética. Conclusões: O protocolo demonstrou ser uma alternativa viável, acessível e previsível para carga imediata, utilizando ferramentas digitais gratuitas, impressão 3D e caracterização estética personalizada. A prótese multifuncional utilizada

como guia cirúrgico e provisório reduziu etapas clínicas e tempo de tratamento, proporcionando excelente adaptação, estética e conforto para a paciente. A técnica apresentada destaca-se como solução aplicável na prática clínica, mesmo sem sistemas digitais proprietários.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Impressão 3D. Carga imediata. Meshmixer. Fluxo digital. Próteses Dentária.

TRATAMENTO ODONTOLÓGICO REABILITADOR EM INDIVÍDUO COM SÍNDROME DE KENNY-CAFFEY: APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO

Brito, Bruno R.S.C. Fernandes, Moisés S.; Brito; Matheus B. Barbosa, Adelayde

Objetivo: descrever reabilitação odontológica realizada em um paciente com necessidades especiais (PNE) diagnosticado com a Síndrome de Kenny-Caffey (SKC), uma condição genética rara caracterizada por displasia óssea osteoesclerótica. As manifestações clínicas incluem espessamento cortical interno e estenose medular dos ossos tubulares, ausência de espaço diploico no crânio, retardo de crescimento com baixa estatura, hipocalcemia decorrente, principalmente, do hipoparatiroidismo congênito, além de alterações oftalmológicas, como hipermetropia. As características dismórficas típicas incluem testa proeminente, microftalmia, micrognatia e diversas anomalias dentárias, como defeitos de esmalte, atraso na erupção dentária, agenesia dentária e micrognatia. Entre as anomalias orais mais relevantes observam-se oligodontia (ausência congênita de seis ou mais dentes permanentes), hipoplasia de esmalte e alterações na morfologia de coroas e raízes dentárias. Relato de caso: paciente M.G.M., sexo masculino, 28 anos, compareceu à clínica odontológica relatando a perda progressiva dos dentes decíduos e ausência de erupção dos dentes permanentes, resultando em edentulismo parcial que comprometeu significativamente funções mastigatórias, fonéticas e estéticas. Foi solicitada radiografia panorâmica, que evidenciou raízes dentárias curtas, microdontia e ausência de diversos elementos dentários permanentes, confirmando o quadro de oligodontia. O plano de tratamento inicial incluiu a exodontia do dente 83,

cirurgia de frenectomia lingual, seguido pela confecção de uma prótese parcial removível na arcada superior e uma prótese parcial removível em acrílico na arcada inferior, com o objetivo de restaurar as funções orais básicas e promover a reabilitação do paciente. Conclusão: o diagnóstico precoce e preciso da Síndrome de Kenny-Caffey, aliado a um planejamento terapêutico individualizado, são fundamentais para o êxito do tratamento odontológico. A reabilitação funcional e estética contribui diretamente para a melhora da saúde bucal e da qualidade de vida do paciente, ressaltando a importância do cuidado interdisciplinar em casos de pacientes com necessidades especiais.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico. Saúde Bucal. Qualidade de vida.

PROTOCOLO ADESIVO OTIMIZADO COM RESINA AQUECIDA PARA CIMENTAÇÃO DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS POSTERIORES

Leite, Shirley C. Reis, Myllena F. R.; Teixeira, Jennifer B. A.; Jesus, Edineia C. Guimarães, Abidiel Silva.

Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação funcional e estética por meio da confecção de restaurações indiretas em molares superiores e inferiores utilizando resina composta indireta e cimentação adesiva com resina termo modificada, destacando o protocolo clínico, o comportamento do material restaurador e o desempenho do cimento resinoso aquecido. **Metodologia:** Paciente adulta apresentou restaurações extensas e insatisfatórias em molares superiores e inferiores, com infiltração marginal e fraturas parciais. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela realização de restaurações indiretas em resina composta, considerando a preservação de estrutura dentária remanescente, controle do fator C e otimização do selamento marginal. Após isolamento absoluto, os preparos foram confeccionados com término em bisel modificado e escaneamento intraoral. As restaurações indiretas foram confeccionadas com resina composta indireta Elóra (FGM), fotopolimerizada em forno específico conforme orientação do fabricante. Para cimentação, utilizou-se resina composta Z100 (Solventum) aquecida a 55 °C em dispositivo térmico próprio, a fim de reduzir viscosidade e melhorar escoamento. A superfície interna das restaurações recebeu jateamento com óxido de

alumínio e silanização, enquanto o preparo cavitário recebeu condicionamento ácido total e aplicação de sistema adesivo convencional. Após a cimentação, os excessos foram removidos antes da fotopolimerização final e o acabamento e polimento foram realizados em sessão subsequente. Resultados: O procedimento permitiu excelente adaptação marginal e adequado perfil de emergência, com reprodução satisfatória de anatomia oclusal. A cimentação com resina aquecida favoreceu escoamento uniforme, menor espessura de linha de cimentação e ausência de bolhas visíveis. A paciente relatou conforto mastigatório e satisfação estética imediatos após o tratamento. O controle clínico de 30 dias demonstrou ausência de sensibilidade pós-operatória, estabilidade oclusal e manutenção do brilho superficial das restaurações. Conclusões: O uso de restaurações indiretas em resina composta associadas à cimentação com resina aquecida mostrou-se uma alternativa clínica conservadora e previsível para reabilitação posterior, permitindo excelente adaptação marginal, manutenção de estrutura dentária e adequada resistência mecânica. O aquecimento da resina composta Z100 proporcionou melhor fluidez sem comprometer a estabilidade dimensional do material, favorecendo o assentamento completo da restauração. A escolha da resina indireta Elóra permitiu adequado acabamento e estética satisfatória, sendo uma alternativa viável aos materiais cerâmicos em casos selecionados. O protocolo demonstrado é aplicável na prática clínica diária e contribui para a expansão do uso de técnicas adesivas otimizadas com resinas termo modificadas.

Palavras-chave: Restauração indireta. Resina composta aquecida. Cimentação adesiva. Dentística. Prótese Dentária.

ENDODONTIA GUIADA ASSOCIADA A REABILITAÇÃO ESTÉTICA DIGITAL EM CASO DE DENS INVAGINATUS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ferreira, Marcele. Costa, Anna Paula. Arlettaz, Marcia. Amaral, Maria Teresa Andrade. Guimarães, Abidiel Silva.

Objetivo: Relatar o manejo clínico de um incisivo lateral superior portador de dens invaginatus associado a lesão periapical, tratado por meio de endodontia guiada e

posteriormente reabilitado com facetas cerâmicas produzidas em fluxo digital, destacando o impacto da integração entre tecnologias de planejamento virtual e protocolos restauradores estéticos. Metodologia: O diagnóstico foi estabelecido por meio de tomografia computadorizada de feixe cônico, que permitiu visualização tridimensional da invaginação e planejamento do acesso endodôntico por navegação estática. A partir dos dados tomográficos, foi confeccionado um guia personalizado impresso em resina 3D, possibilitando execução minimamente invasiva do acesso coronário e instrumentação do canal radicular. Após desinfecção e obturação tridimensional, o dente tratado foi incorporado a um plano reabilitador estético envolvendo os dentes 13, 12, 11, 21, 22 e 23. O dente 22 foi previamente opacificado devido ao escurecimento decorrente do processo patológico. As facetas foram planejadas digitalmente, fresadas em dissilicato de lítio e cimentadas sob isolamento absoluto. Resultados: O protocolo permitiu acesso conservador ao sistema radicular, adequado controle infeccioso e resolução da lesão periapical. A reabilitação com facetas cerâmicas garantiu uniformidade estética, com harmonia de cor e forma entre os elementos anteriores. O paciente apresentou completa ausência de sintomatologia, sucesso clínico endodôntico e excelente satisfação estética. O acompanhamento clínico demonstrou estabilidade dos tecidos, ausência de sinais inflamatórios e manutenção da integridade estrutural do dente tratado. Conclusões: A associação entre endodontia guiada e fluxo digital restaurador representa uma alternativa precisa, conservadora e previsível para o manejo de dentes com dens invaginatus, permitindo controle morfológico do acesso, preservação estrutural e reabilitação estética integrada. A utilização de softwares de planejamento, impressão 3D e materiais cerâmicos reforça a aplicabilidade de protocolos digitais em abordagens complexas, favorecendo resultados funcionais e estéticos superiores.

Palavras-chave: Dens invaginatus. Endodontia guiada. Fluxo digital. Dissilicato de lítio. Reabilitação estética.

PLANEJAMENTO VIRTUAL: ELEVANDO A EXATIDÃO E A PREVISIBILIDADE EM CIRURGIAS ORTOGNÁTICAS

Marinho, Guilherme Rodrigues. Santana, Tawan Manze. Neto, Mozar Andrade Mota. Zancopé, Eduardo. Castro, Tatyane Guimarães Ribeiro.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente com padrão facial III, destacando a aplicação do planejamento virtual (VSP) como ferramenta central para a análise das estruturas anatômicas, previsão dos deslocamentos ósseos e otimização dos resultados cirúrgicos. Busca-se demonstrar como a incorporação de recursos digitais contribui para maior precisão diagnóstica, previsibilidade terapêutica e integração interdisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso desenvolvido por meio de avaliação clínica, documentação odontológica e utilização de softwares de planejamento virtual em três dimensões. A análise envolveu estudo morfológico detalhado, identificação das discrepâncias dentoesqueléticas e simulação dos movimentos cirúrgicos necessários. A abordagem foi complementada por revisão de literatura atual para fundamentar as vantagens do planejamento tridimensional frente aos métodos bidimensionais convencionais. **Resultados:** A avaliação inicial evidenciou alterações oclusais e esqueléticas compatíveis com a necessidade de tratamento ortocirúrgico. O planejamento virtual permitiu visualizar com maior precisão as relações anatômicas, estimar deslocamentos ósseos e prever possíveis intercorrências. A integração digital facilitou o alinhamento entre equipe ortodôntica e cirúrgica, favorecendo a compreensão do paciente sobre o procedimento. Os resultados indicaram maior previsibilidade, otimização do tempo clínico e estabilidade pós-operatória, conforme evidências relatadas na literatura contemporânea. **Conclusão:** O uso do planejamento virtual demonstrou-se uma ferramenta determinante para o diagnóstico assertivo e execução segura da cirurgia ortognática. O estudo reforça que a tecnologia tridimensional contribui para tratamentos mais previsíveis, melhora da comunicação entre profissionais e alinhamento às expectativas do paciente. Consolida-se, assim, como um recurso indispensável na prática ortognática atual, trazendo ganhos funcionais, estéticos e operacionais.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Planejamento Virtual. Previsibilidade.

REABILITAÇÃO DE COMUNICAÇÃO ORONASOFARÍNGEA POR MEIO DE PRÓTESE OBTURADORA CONFECCIONADA EM FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Azevedo, Isabela K. F. Carvalho, Jordana S.; Junior, Laércio A. A. Guimarães, Abidiel Silva.

Objetivo: Descrever os aspectos clínicos, funcionais e reabilitadores da comunicação oronasofaríngea, enfatizando o papel das próteses obturadoras na restauração da função velofaríngea e os benefícios proporcionados pelo uso de tecnologias digitais na confecção desses dispositivos. **Metodologia:** Trata-se de um relato técnico-descritivo baseado na análise funcional da comunicação oronasofaríngea, englobando avaliação clínica, fonética e deglutitória, e apresentação dos princípios reabilitadores utilizados na indicação e confecção de próteses obturadoras. Para caracterização da condição, foram considerados parâmetros como hipernasalidade, escape nasal de ar, redução da pressão intraoral, dificuldade na emissão de fonemas plosivos e fricativos e regurgitação nasal durante a alimentação. A abordagem reabilitadora descrita inclui os passos clínicos da confecção de obturador, com ênfase na utilização de fluxo digital, escaneamento intraoral, planejamento virtual e manufatura aditiva tridimensional, demonstrando seu impacto na precisão, adaptação e previsibilidade dos dispositivos protéticos. **Resultados:** A análise funcional demonstrou que a comunicação oronasofaríngea compromete simultaneamente fala e deglutição, ocasionando hipernasalidade acentuada, queda da inteligibilidade, dificuldade articulatória, escape de ar durante a fala e episódios recorrentes de regurgitação nasal. Do ponto de vista psicossocial, observou-se impacto negativo significativo na autoestima, participação social e segurança comunicativa do paciente. A reabilitação com prótese obturadora restaurou a separação dos compartimentos oral e nasal e proporcionou melhora imediata na articulação da fala, controle do fluxo aéreo e eficiência da deglutição. O uso do fluxo digital resultou em maior precisão na adaptação da prótese, redução do número de consultas clínicas, menor desconforto durante o processo de moldagem e melhor replicação anatômica da região defeituosa. Os dispositivos confeccionados digitalmente apresentaram selamento mais estável e desempenho funcional superior quando comparados aos métodos convencionais.

Conclusões: A comunicação oronasofaríngea é uma condição que afeta severamente a qualidade de vida dos indivíduos devido aos prejuízos na fala, deglutição e interação social. As próteses obturadoras representam alternativa reabilitadora eficaz, restaurando parcialmente a função velofaríngea e devolvendo ao paciente conforto e segurança nas atividades cotidianas. A incorporação de tecnologias digitais ao processo de fabricação das próteses elevou a precisão, a adaptação e a previsibilidade clínica, tornando o tratamento mais eficiente e humanizado. Diante disso, a integração entre técnicas tradicionais e ferramentas digitais consolida-se como abordagem promissora para a reabilitação protética de pacientes com comunicação oronasofaríngea.

Palavras-chave: Comunicação oronasofaríngea. Prótese obturadora. Fluxo digital. Velofaringe. Prótese Dentária.

REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE LESÃO CERVICAL NÃO-CARIOSA ASSOCIADA AO BRUXISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Freitas, Bianca. Lago, Laryssa. Arreguy, Letícia. Dias, Vitória.

O bruxismo é uma desordem funcional caracterizada pelo apertamento e ranger dos dentes, frequentemente associada a fatores emocionais, oclusais e comportamentais. Essa condição pode ocasionar desgastes dentários e lesões cervicais não cariosas, como a abfração. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente com bruxismo apresentando múltiplas lesões cervicais, tratada por meio de restaurações diretas em resina composta e confecção de placa miorrelaxante rígida superior. O plano terapêutico incluiu ainda orientações para o controle de hábitos parafuncionais e acompanhamento periódico. Após o tratamento, observou-se redução significativa da sensibilidade dentária, melhora estética nas regiões cervicais e restabelecimento do equilíbrio funcional, sem ocorrência de novas fraturas ou desgastes. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da abordagem multifatorial do bruxismo, evidenciando que a associação entre controle etiológico e reabilitação restauradora é essencial para o restabelecimento da integridade dental e prevenção da progressão das lesões.

Palavras-chave: Bruxismo; Lesão cervical não cariiosa; Restauração estética; Placa miorrelaxante; Odontologia restauradora.

INSTALAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO NO ELEMENTO 15: RELATO DE CASO CLÍNICO

Santos, Larissa. Silva, Matheus. Franca, Nathalya. Nunes, Michele. Vieira, Sarah. Souza, Roberta Marques.

Objetivo: Relatar um caso clínico de instalação de pino de fibra de vidro em dente posterior com reduzido remanescente coronário, descrevendo de forma sintética as etapas clínicas do preparo do canal radicular, do pino e da cimentação adesiva, bem como os benefícios funcionais, mecânicos e restauradores dessa abordagem, visando a reabilitação estrutural e funcional do elemento dentário comprometido. Metodologia: Trata-se de um relato de caso clínico envolvendo paciente do sexo feminino, 26 anos, que apresentava fratura no elemento dentário 15 previamente tratado endodonticamente. Após anamnese, exame clínico e radiográfico, constatou-se extensa perda de estrutura coronária, indicando a necessidade de reforço intrarradicular. Optou-se pela instalação de pino de fibra de vidro em virtude de suas propriedades biomecânicas e adesivas. O preparo do conduto radicular foi realizado respeitando-se o selamento apical remanescente, seguido de limpeza, condicionamento ácido e aplicação de sistema adesivo no interior do canal e na porção coronária. O pino de fibra de vidro foi previamente condicionado, silanizado e recebeu sistema adesivo, sendo posteriormente cimentado com cimento resinoso dual. Após a cimentação, procedeu-se à reconstrução coronária com resina composta, seguida de ajuste oclusal, acabamento e polimento, buscando restabelecer função, estética e integridade estrutural do dente. Resultados: O procedimento resultou em adequada adaptação do pino de fibra de vidro ao conduto radicular, proporcionando estabilidade à reconstrução coronária e favorecendo a retenção da restauração direta. Observou-se manutenção do selamento apical endodôntico e integração satisfatória entre pino, dentina e cimento resinoso, contribuindo para melhor distribuição de tensões e previsibilidade clínica. A reconstrução coronária apresentou adequada adaptação marginal, restauração

da função mastigatória e estética satisfatória no acompanhamento clínico inicial, sem sinais de falha adesiva ou comprometimento funcional. Conclusões: A utilização de pinos de fibra de vidro mostrou-se uma alternativa eficaz para dentes com reduzido remanescente coronário, oferecendo vantagens como módulo de elasticidade semelhante ao da dentina, melhor dissipação de tensões, estética favorável e compatibilidade com sistemas adesivos. A cimentação com cimento resinoso dual contribui para maior segurança adesiva e profundidade de cura em regiões com limitação de luz, favorecendo a longevidade da restauração. O adequado preparo do conduto radicular e do pino, aliado à seleção criteriosa dos materiais e ao respeito aos princípios biomecânicos, foi determinante para o sucesso clínico, funcional e restaurador do caso apresentado.

PALAVRAS-CHAVE: Pino de Fibra de vidro. Cimentação Adesiva. Cimento Dual. Endodontia. Odontologia Restauradora.

PERIODONTITE APICAL ASSINTOMÁTICA: REPARAÇÃO ÓSSEA EM 2 MESES APÓS O TRATAMENTO ENDODÔNTICO - RELATO DE CASO

Santos, Larissa. Silva, Matheus. Franca, Nathalya. Nunes, Michele. Vieira, Sarah. Borges, Amanda. Amaral, Maria Teresa Andrade

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo destacar a reparação óssea periapical observada no dente 36, diagnosticado com periodontite apical assintomática, após a realização do tratamento endodôntico. O caso enfoca, além do preparo adequado do sistema de canais, a utilização do Ultracal como medicação intracanal, reconhecido por sua ação antimicrobiana e capacidade de favorecer a reparação tecidual em curto período, com evidências clínicas de melhora em menos de dois meses. **Metodologia:** A paciente, do sexo feminino, 52 anos, apresentou-se com fratura na coroa do dente 36. O exame radiográfico evidenciou área radiolúcida envolvendo as raízes mesial e distal, indicando a necessidade de tratamento endodôntico. O procedimento foi realizado sob anestesia local por bloqueio do nervo alveolar inferior e isolamento absoluto. A instrumentação dos canais radiculares foi realizada com o sistema ProTaper Gold (SX, S1, S2, F1, F2 e F3). A irrigação foi realizada com hipoclorito de sódio e EDTA, ambos ativados

mecanicamente pelo sistema Easy Clean. O Ultracal foi inserido com ponta Navitips por todo o comprimento de trabalho e mantido por 15 dias. Na sessão seguinte, a obturação foi realizada com cones F3, empregando condensação lateral no canal distal e cone único nos canais mesiais, associando-se o cimento Sealer Plus. Resultados: O tratamento apresentou selamento adequado dos canais radiculares e ausência de sintomatologia após as sessões. O cimento Sealer Plus demonstrou boa biocompatibilidade e facilidade de manipulação, enquanto o sistema ProTaper Gold favoreceu um preparo seguro e eficaz. O controle radiográfico final mostrou obturação homogênea e ausência de falhas, além de sinais iniciais de reparação óssea periapical. Conclusão: Em casos de lesões periapicais, o tratamento em sessão única é desaconselhado devido à complexidade microbiana presente. A utilização do Ultracal como medicação intracanal contribuiu significativamente para a previsibilidade e segurança clínica, promovendo reparação óssea precoce e auxiliando na preservação do elemento dental. O caso reforça a importância de protocolos atualizados, adequada irrigação e seleção criteriosa de materiais para alcançar resultados duradouros em Endodontia.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia. Hidróxido de cálcio. Periodontite apical.

MANEJO ENDODÔNTICO DE LESÃO PERIAPICAL COM DRENAGEM PERSISTENTE E EXTRAVASAMENTO DE MEDICAÇÃO INTRACANAL - ULTRACAL: RELATO DE CASO

Carmo, Arthur Martins. Amaral, Maria Teresa Andrade

O hidróxido de cálcio é amplamente empregado como medicação intracanal em Endodontia devido à sua elevada alcalinidade, potente ação bactericida e potencial indutor de reparo tecidual. Em lesões periapicais extensas, seu uso é indicado para promover ação direta sobre os tecidos perirradiculares; entretanto, o extravasamento acidental para a região apical permanece uma complicação possível durante o tratamento. Objetivo: O presente trabalho descreve o caso clínico de um paciente atendido na clínica-escola da FacUnicamps, que apresentou edema em região submandibular esquerda associado ao dente 36, o qual exibiu fratura coronária extensa envolvendo múltiplas

faces. Após remoção do tecido cariado e regularização das margens cervicais, iniciou-se o tratamento endodôntico sob isolamento absoluto. Os canais mesiais, atrésicos, foram inicialmente explorados com limas especiais nº8 e nº10, observando-se drenagem purulenta persistente, motivo pelo qual optou-se por manter os condutos abertos para drenagem por 24 horas. Na consulta subsequente, procedeu-se à instrumentação utilizando o sistema ProTaper Gold (SX-F4). Uma sobreinstrumentação intencional foi realizada com o objetivo de favorecer a drenagem. Após cessar a drenagem purulenta, observou-se a saída de líquido citrino, sugerindo possível lesão cística. Realizou-se então a inserção de hidróxido de cálcio (Ultracal) em todo o comprimento dos condutos, ocorrendo extravasamento apical devido à sobreinstrumentação. Após 15 dias, realizou-se a troca da medicação, mantendo a aplicação a 5 mm aquém do ápice. Contudo, observou-se novo extravasamento, embora em menor intensidade. Ao reavaliar o paciente após mais 15 dias, verificou-se regressão do material extravasado e discreta melhora

clínica, indicando evolução favorável do processo inflamatório perirradicular. Conclusão: O extravasamento acidental de hidróxido de cálcio, embora indesejado, pode apresentar evolução clínica favorável quando adequadamente monitorado. O caso demonstra que a sobreinstrumentação em dentes com lesões extensas e drenagem persistente exige cautela, mas não impede o reparo quando há acompanhamento criterioso e controle adequado da medicação intracanal.

Palavras-chave: Endodontia, hidróxido de cálcio, acidentes.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA COMPLEXA DE FACE POR ACIDENTE ESPORTIVO

Martins, Sarah Teles. Soares, Livia Prates. Silveira, Fábio Martins.

O complexo zigomático orbitário (CZO), por estar localizado em uma região proeminente da face, é altamente suscetível a traumas de diferentes intensidades, que podem resultar em afundamento facial. Esses traumas frequentemente comprometem o tecido ósseo, tecidos moles e estruturas dentárias, afetando tanto a função quanto a estética do

acidente. (MACEDO, D. 2021). O presente trabalho tem como propósito relatar um caso clínico sobre o paciente H.C.H., 18 anos, atleta profissional, vítima de trauma facial durante atividade esportiva, que resultou em fratura complexa do zigoma direito e do assoalho orbitário, apresentando o manejo cirúrgico realizado para restauração funcional e estética da face. O procedimento cirúrgico possibilitou adequada redução e fixação das fraturas do zigoma e do assoalho orbitário direito, restabelecendo a simetria facial e a função. O paciente apresentou boa evolução no pós-operatório, sem queixas de dor, e cicatrização satisfatória nos acessos cirúrgicos. Após o período de acompanhamento, manteve-se estável e sem complicações locais. O caso clínico apresentado demonstra a importância da avaliação criteriosa e do manejo cirúrgico adequado nas fraturas zigomático-orbitárias, especialmente em pacientes jovens e atletas, em que o restabelecimento funcional e estético é essencial.

Palavras chaves: Fratura Zigomática; Complexo Zigomomaxilar; Cirurgia Maxilofacial; Fixação Interna; Esportes.

DESENVOLVIMENTO DE UM MANEQUIM ODONTOLÓGICO IMPRESSO EM 3D PARA TREINAMENTO DO ACESSO ENDODÔNTICO GUIADO EM CANAIS ATRÉSICOS: RELATO DE DESENVOLVIMENTO

Pedro Eric. Amaral, Maria Teresa Andrade do. Guimarães, Abidiel Silva

Objetivo: Desenvolver e validar um manequim odontológico específico para o treinamento da técnica de acesso endodôntico guiado em canais atrésicos ou obliterados, empregando tecnologias digitais acessíveis e impressão 3D, com o propósito de aprimorar a formação prática de estudantes de Odontologia. Metodologia: Um manequim odontológico comercial previamente existente foi digitalizado por meio da técnica P-oclusal, possibilitando a obtenção de um modelo tridimensional de alta precisão destinado ao desenvolvimento do protótipo. Com base nesse arquivo, foram projetadas digitalmente as raízes dentárias, os condutos internos e a guia endodôntica utilizando o

software gratuito Meshmixer (Autodesk). As etapas de modelagem incluíram operações de ajuste, escultura digital e definição de trajetórias, com o objetivo de simular condições clínicas realistas de canais atrésicos. O modelo final foi exportado em formato STL e submetido à impressão tridimensional em uma impressora Espectra (Straumann), utilizando resina Cosmos Model na cor bege, selecionada por sua estabilidade dimensional, resistência estrutural e semelhança visual com tecidos dentários. Após a fabricação, o protótipo foi avaliado por um endodontista experiente e habilitado no uso da técnica de acesso guiado. Os testes funcionais envolveram análise da fidelidade anatômica, compatibilidade com brocas guiadas, estabilidade do conjunto durante a execução do procedimento e precisão da trajetória obtida com o guia. Resultados: O manequim apresentou reprodução anatômica satisfatória das estruturas dentárias simuladas, permitindo o acoplamento adequado da guia endodôntica e fornecendo estabilidade durante os procedimentos de perfuração. A trajetória de acesso obtida mostrou-se compatível com os protocolos clínicos recomendados para o manejo de canais atrésicos. O especialista responsável pela validação relatou boa qualidade na perfuração guiada, ausência de desvios relevantes e elevado realismo operacional para fins de ensino. A produção por impressão 3D demonstrou boa repetibilidade, baixo custo de fabricação e potencial para replicação em escala para uso em atividades práticas. Conclusões: O desenvolvimento do manequim odontológico, baseado na integração entre escaneamento digital, modelagem tridimensional em software gratuito e impressão 3D, revelou-se tecnicamente viável e funcional para o treinamento da técnica de acesso endodôntico guiado. O modelo apresenta-se como uma alternativa de baixo custo, reproduzível e com elevado potencial pedagógico, contribuindo para a difusão segura, acessível e padronizada da endodontia guiada no contexto acadêmico.

Palavras-chave: Endodontia Guiada. Impressão 3D. Treinamento Odontológico. Canais Atrésicos. Manequim odontológico.

REABILITAÇÃO ORAL UTILIZANDO PROVISÓRIOS IMPRESSOS EM 3D E
RESTAURAÇÕES DEFINITIVAS EM DISSILICATO DE LÍTIO: RELATO DE CASO

Silva, Letícia T. S. Pereira, Isabella C. S. P. Guimarães, Abidiel S.

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de reabilitação oral utilizando provisórios impressos em resina fotopolimerizável produzidos por manufatura aditiva tridimensional, com planejamento digital gratuito no software Meshmixer e confecção final de restaurações parciais em dissilicato de lítio cimentadas com resina termomodificada. **Metodologia:** Paciente adulto apresentou restaurações extensas e desgaste dentário generalizado em dentes posteriores, gerando perda de dimensão vertical e comprometimento estético. Após avaliação clínica e preenchimento do protocolo fotográfico, foi realizado enceramento digital diagnóstico em software CAD. A partir do arquivo STL das restaurações virtuais, utilizou-se o programa gratuito Meshmixer para segmentação das estruturas, aplicando operação booleana entre dentes escaneados e a morfologia idealizada, gerando restaurações parciais provisórias. O arquivo final foi exportado para impressão 3D em resina provisória biocompatível. Os provisórios foram cimentados provisoriamente em boca e ajustados oclusalmente, permitindo teste clínico funcional e estético. Após período de adaptação, as restaurações definitivas foram planejadas mantendo-se o desenho morfológico aprovado e enviadas para fresagem em dissilicato de lítio. Para cimentação adesiva final, utilizou-se resina composta termomodificada aquecida a 55 °C a fim de reduzir a viscosidade e otimizar o escoamento. Os preparos receberam condicionamento ácido total, aplicação de sistema adesivo convencional e cimentação sob isolamento absoluto. **Resultados:** A produção de provisórios impressos em 3D proporcionou excelente previsibilidade estética e funcional, permitindo avaliação clínica do desenho restaurador antes da confecção das peças definitivas. O uso do Meshmixer, por meio de ferramenta booleana, possibilitou obtenção de restaurações provisórias bem adaptadas anatômica e oclusalmente compatíveis com a arcada do paciente, sem necessidade de softwares pagos. A cimentação com resina aquecida permitiu assentamento completo das restaurações em dissilicato, com linha de cimentação reduzida e sem bolhas visíveis. O paciente relatou conforto mastigatório, melhora da estética e ausência de sensibilidade pós-operatória. O controle clínico de 30 dias demonstrou estabilidade oclusal, ausência de infiltração marginal e preservação da integridade do material cerâmico. **Conclusões:** A combinação de fluxo digital gratuito, impressão 3D e cimentação com resina termomodificada constitui alternativa

reabilitadora eficiente, previsível e economicamente acessível na prática clínica. O uso do Meshmixer permitiu elaborar restaurações provisórias com anatomia precisa, servindo como guia para a versão definitiva em dissilicato de lítio. A associação entre planejamento virtual, prototipagem rápida e materiais adesivos aquecidos otimizou o procedimento restaurador, reduzindo tempo clínico, custos laboratoriais e aumentando a previsibilidade do tratamento. Esse protocolo representa uma solução digital viável para reabilitações adesivas complexas, mesmo em consultórios sem sistemas CAD/CAM proprietários.

PALAVRAS-CHAVE: Impressão 3D. Dissilicato de lítio. Resina aquecida. Meshmixer. Prótese Dentária.